

Victor Franzoni: Eu ganhei um kart quando tinha 4 anos de idade. Meu pai corria e eu ia nos finais de s

NdG: A gente sabe que automobilismo não é barato e mesmo desde o kart, pra andar na frente tem que



O meu pai era kartista de final de semana e quando eu comecei ele parou. Eu, ele e minha mãe eramos

Victor Franzoni: Quando eu comecei a correr meu pai parou, ele viu que ficava melhor como mecânico

NdG: Depois do kart, por seus resultados, você foi correr na Fórmula Futuro e com desconto. Como vo

Victor Franzoni: A gente não tinha planos definidos, mas ao mesmo tempo não se dispunha a mudar de categoria

NdG: Até algum tempo atrás a grande maioria dos meninos e meninas que sentavam em um kart tinham

Victor Franzoni: Claro que tinha sonhos de chegar numa categoria top como é a Fórmula 1! Eu sempre

NdG: Seu primeiro caminho para o exterior foi a Europa. O que você encontrou por lá? Como foi a adap

Entrevista: Victor Franzoni

Written by Administrator

Monday, 22 January 2018 23:28 -



A gente teve muita ajuda de muita gente. Ganhei inscrição, jogo de pneus e consegui correr por alguma

Victor Franzoni: Como disse eu consegui este patrocinador que apostou em mim e investiu para que eu

NdG: Você quando foi para os EUA já era um pouco mais velho. O que você percebeu de diferença no

Victor Franzoni: A maneira que eles trabalham é bem diferente. Na Europa a forma como eles trabalha

NdG: Você foi para os EUA com 18 anos, um pouco mais velho, com uma bagagem maior. Como foi a

Entrevista: Victor Franzoni

Written by Administrator

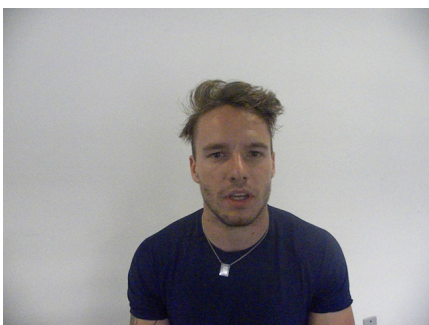
Monday, 22 January 2018 23:28 -

Victor Franzoni: Quando eu fui para lá já não tinha essa de patrocinador bancando tudo, eu tive que bus

NdG: O trabalho de 'coaching' não é um trabalho fácil e o 'coach' precisa ter um currículo, um nome. Co

Victor Franzoni: Os resultados que você consegue na pista são a melhor propaganda. Se você anda be

NdG: Você faz 'coaching' para kartistas nos EUA. Você correu alguns bons anos aqui no Brasil. Como v



Na Europa o jeito de trabalhar deles é meio estranho. Nos Estados Unidos as coisas são mais as claras

Victor Franzoni: Não tem muita diferença... os motores lá são diferentes dos daqui. A estrutura das equ

NdG: Enquanto correu na Fórmula Futuro você correu em alguns autódromos aqui no Brasil. Na Europa

Victor Franzoni: Assusta bastante! Nas primeiras voltas dá um certo medo, mas eu fui me adaptando e

NdG: Como é que os americanos recebem os pilotos que vão buscar fazer uma carreira por lá?

Victor Franzoni: Acho que depende da categoria. Na NASCAR eu acho que eles não parecem receber l

NdG: 2018 é um ano de mais um grande desafio: categoria nova, equipe nova, como estão as tuas exp



A primeira vez que eu vi o muro deu medo, mas hoje eu me sinto mais à vontade correndo nos ovais qu

Victor Franzoni: A equipe é a mesma – a Juncos – uma vez que eles fazem um caminho para você ir su

NdG: Você vê o caminho para se tornar um piloto internacional nos EUA mais simples do que o caminh

Victor Franzoni: Não posso dizer que seja mais simples, mas é mais receptivo. Na Europa é preciso ma

NdG: Pelo que você viu, em termos de custo, entre a Pro-Mazda e uma categoria como uma F. Renault?

Victor Franzoni: Já foi mais barato correr nos Estados Unidos, mas com a mudança dos carros o valor f

NdG: O grid da Indy Lights no ano passado era um grid relativamente pequeno, com 13 carros em méd

Victor Franzoni: É uma categoria complicada, ela não é barata e os organizadores tem trabalhado para

NdG: Em chegando na F. Indy, quem você gostaria de enfrentar no “mano a mano?

Entrevista: Victor Franzoni

Written by Administrator

Monday, 22 January 2018 23:28 -



Eu gostaria muito de um dia correr contra o Alonso. Ele é meu ídolo e foi o melhor piloto que eu vi corre

Victor Franzoni: Eu gostaria muito de enfrentar o [Fernando] Alonso. Ele sempre foi meu ídolo e se eu c